

Avaliação da Influência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Permanência de Estudantes em Cursos de Licenciatura no IFPI

Maria Vitória Carvalho da Silva¹

Karinne Ramos de Sousa²

Lauriciany Paiva da Silva³

Carlíria Lima Fumeiro⁴

Francisco Nordman Costa Santos⁵

RESUMO

Neste estudo, investigou-se o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na permanência de estudantes nos cursos de licenciatura do Instituto Federal do Piauí (IFPI), com base teórica de autores como Tardif, Novoa, dentre outros. Usando uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, aplicamos questionários por meio eletrônicos aos bolsistas do PIBID dos Campus do IFPI. Os resultados indicam que o valor das bolsas, a experiência prática e a influência na percepção da carreira docente, tem um papel positivo na decisão dos estudantes de continuarem suas licenciaturas. Essas descobertas enfatizam o PIBID como um estímulo financeiro e componente formativo significativo, destacando sua importância na formação de futuros professores e na construção de uma base sólida para a continuidade de seus estudos.

Palavras-chave: PIBID, formação docente, permanência, incentivo financeiro, licenciatura.

INTRODUÇÃO

Desde a sua criação em 2010, por meio do Decreto nº 7.219, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem desempenhado um papel de grande relevância na promoção da qualidade da formação docente no cenário educacional brasileiro. Com a finalidade de incentivar a formação de professores para a Educação Básica e fortalecer a relação entre a educação superior e a educação básica, o PIBID se estabeleceu como um instrumento essencial para a capacitação dos futuros educadores.

O PIBID estabeleceu objetivos nobres e abrangentes desde a sua criação buscando proporcionar aos alunos das licenciaturas uma experiência imersiva no ambiente escolar, permitindo o contato direto com a realidade educacional e a oportunidade de aplicar os

¹ Graduanda em Licenciatura em Matemática do IFPI – Campus Uruçuí – Bolsista do PIBID.

² Graduanda em Licenciatura em Matemática do IFPI – Campus Uruçuí – Bolsista do PIBID.

³ Professora Supervisora do PIBID na Unidade Escolar Arica Leal.

⁴ Prof.^a do IFPI – Campus Uruçuí – Doutoranda em Ensino pela Univates.

⁵ Prof. do IFPI – Campus Uruçuí – Coordenador de Área do PIBID – Doutorando em Ensino de Ciências e Matemática pela UPF.

conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Além disso, visa incentivar a articulação entre teoria e prática, aprimorando a formação dos licenciados por meio do desenvolvimento de atividades pedagógicas inerentes à sua futura profissão.

A parceria firmada entre o PIBID e o Instituto Federal do Piauí (IFPI) reflete o compromisso da instituição multicampi em proporcionar uma formação de qualidade a todos os estudantes, independentemente de sua localização geográfica. O IFPI, com sua estrutura abrangente que se estende do norte ao sul do Piauí, tornou-se um pilar fundamental na disseminação do conhecimento e na preparação de futuros professores.

É notável o empenho do IFPI na formação de professores desde o início do século. Desde 2002, a instituição oferece cursos de Licenciatura em Biologia, Física, Matemática e Química, atendendo a uma ampla gama de áreas do conhecimento. A partir de 2012, a oferta foi ampliada para incluir a Licenciatura em Informática, abrangendo ainda mais campos educacionais.

Atualmente, o IFPI oferece um total de 28 cursos de licenciatura, distribuídos em 17 campi situados em todas as regiões do Estado do Piauí. Essa abrangência geográfica é um testemunho do compromisso da instituição em garantir que uma formação de qualidade alcance cada canto do estado, com a certeza da melhoria da educação em todo o território de abrangência.

Diante desse contexto, este estudo se propõe a investigar a influência do PIBID na decisão dos estudantes bolsistas de permanecer nos cursos de licenciatura do IFPI. A parceria entre o programa e a instituição, aliada à oferta diversificada de cursos de licenciatura, cria um cenário propício para explorar como a experiência no PIBID pode impactar a trajetória acadêmica e profissional desses estudantes.

Nas próximas seções, discutiremos detalhadamente os objetivos, a metodologia e os resultados desta pesquisa, buscando lançar luz sobre a intersecção entre o PIBID, a formação de professores e a permanência dos estudantes nos cursos de licenciatura do IFPI.

METODOLOGIA

O estudo investigou a relação entre a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a decisão dos estudantes bolsistas em permanecer nos cursos de licenciatura do Instituto Federal do Piauí (IFPI). Com o objetivo de compreender os fatores que influenciam essa relação, a pesquisa adotou uma abordagem quanti-qualitativa,

combinando a análise estatística das respostas com uma exploração mais profunda das perspectivas dos bolsistas.

A população-alvo deste estudo consiste nos estudantes bolsistas do PIBID de todas as unidades acadêmicas do IFPI, que se encontram em plena atuação no programa. A amostra foi selecionada aleatoriamente, visando garantir a representatividade e a diversidade necessária para uma análise abrangente.

O instrumento central para a coleta de dados foi um questionário elaborado de acordo com os objetivos específicos da pesquisa. Estruturado com perguntas objetivas e de múltiplas escolhas, abordando questões como a influência do PIBID na decisão de permanência, a importância atribuída às atividades do programa e do papel das bolsas na escolha de continuar no curso de licenciatura.

O procedimento de coleta de dados foi distribuído por meio de plataformas online, como e-mails e grupos de WhatsApp. Uma mensagem de convite foi enviada aos bolsistas, fornecendo informações claras sobre os objetivos da pesquisa, a garantia do anonimato e a confidencialidade das respostas fornecidas. A participação foi voluntária e os bolsistas incentivados a responder com honestidade, e desejosos de resultados fiéis ao propósito do estudo.

A análise dos dados coletados foi conduzida em duas etapas. Inicialmente, foi realizada uma análise quantitativa, com a utilização de ferramentas estatísticas para a interpretação das frequências e porcentagens das respostas. Em seguida, as respostas dos bolsistas foram submetidas a uma análise qualitativa. Essa abordagem permitiu a identificação de padrões e experiências individuais que não puderam ser capturadas apenas pela análise quantitativa.

A consideração ética foi seguida à risca por este estudo. O anonimato e a confidencialidade das informações fornecidas pelos participantes foram rigorosamente cumpridos. Foi assegurado que os dados recolhidos foram utilizados exclusivamente para fins acadêmicos e de investigação, respeitando a privacidade de todos.

Vale ressaltar que este estudo apresenta algumas restrições, como a possibilidade de respostas autorrelatadas e a representatividade da amostra em relação à totalidade dos bolsistas do IFPI. No entanto, os resultados obtidos foram valiosos para uma compreensão mais aprofundada da influência do PIBID na permanência dos estudantes nos cursos de licenciatura e podem servir como base para o pensar futuramente novos cursos de formação.

Ao adotar uma abordagem metodológica que combina a análise quantitativa e qualitativa permitiu uma compreensão mais completa dos fatores que influenciam a decisão dos bolsistas de permanecer nos cursos de licenciatura. A análise qualitativa das respostas dos

bolsistas adicionou nuances e insights que contribuíram para uma visão mais rica e abrangente sobre essa dinâmica complexa.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma iniciativa de extrema fidelidade para a formação de professores no contexto educacional brasileiro. Sua criação, por meio do Decreto nº 7.219/2010, reflete o reconhecimento da necessidade de fortalecer a relação entre a formação inicial de professores e a realidade das escolas, garantindo a melhoria da qualidade da educação básica.

Novoa (2009) destaca a importância de que a formação de professores vá além do domínio do conteúdo, englobando uma reflexão sobre a prática e a compreensão do contexto escolar. Nesse sentido, o PIBID desempenha um papel fundamental ao fornecer aos estudantes das licenciaturas uma experiência prática no ambiente escolar, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações reais de ensino.

Tardif (2002) ressalta a necessidade de uma formação que articule teoria e prática, preparando os futuros professores para os desafios da sala de aula. O PIBID, ao promover a aproximação dos licenciados com a prática pedagógica desde os primeiros anos de formação, contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais para o exercício da docência, como o planejamento de aulas, a interação com os alunos e a adaptação a diferentes contextos educacionais.

Diversos estudos demonstraram o impacto positivo do PIBID na formação de professores e na melhoria da qualidade da educação básica. Estudo de Lima (2020) evidenciaram que os participantes do PIBID relataram maior segurança na condução das aulas e maior engajamento com a carreira docente. Além disso, estudos como o de Oliveira (2018) constataram que o programa contribui para a aproximação dos futuros professores com as realidades e desafios da escola, fortalecendo o compromisso com a profissão.

Os resultados positivos do PIBID também são corroborados por pesquisas como a de Bego (2017), que identificaram influências na prática pedagógica dos participantes e na relação entre teoria e prática. Além disso, a pesquisa de Moraes (2020) destacou a influência do programa na motivação e no desenvolvimento profissional dos licenciados.

No contexto específico do IFPI, a instituição tem desempenhado um papel exemplar na formação de professores, oferecendo uma ampla gama de cursos de licenciatura distribuídos

por diversos campus. Essa abrangência geográfica evidencia o compromisso do IFPI em disseminar a formação de qualidade em todas as regiões do estado.

Em síntese, o referencial teórico aqui apresentado evidencia a importância do PIBID como um programa que contribui para a formação de professores, promovendo uma articulação entre teoria e prática e estreitando os licenciandos da realidade escolar. Além disso, os estudos destacam os impactos positivos do programa na prática pedagógica dos futuros docentes e no compromisso com a profissão. No contexto do IFPI, essa cor é acentuada pela diversidade de cursos de licenciatura oferecidos e pela atuação multicampi da instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados fornecem uma visão abrangente do perfil dos bolsistas que responderam ao instrumento de pesquisa, representando uma amostra significativa de 21,3% do total de bolsistas do PIBID/IFPI, que conta com um contingente de 648 participantes no total. O estudo revelou uma composição de gênero com 60,6% de bolsistas do sexo feminino e 39,4% do sexo masculino. No que diz respeito à faixa etária, notou-se uma diversidade, com 47,4% dos bolsistas situados na faixa de 18 a 20 anos, seguidos por 35% na faixa de 21 a 23 anos, 8% entre 24 e 26 anos, 1,5% entre 27 e 29 anos, e 8% acima dos 30 anos. Essa variabilidade etária indica que o PIBID consegue atrair estudantes de diferentes estágios na vida acadêmica, desde os mais jovens até aqueles em etapas mais avançadas da vida adulta.

No que se refere às áreas de licenciatura, os dados revelam que entre os participantes da pesquisa, 40,1% são da área de Ciências Biológicas, 27% de Física, 22,6% de Matemática e 10,2% de Química. A distribuição dos bolsistas por área de estudo sugere possíveis variações nos níveis de interesse ou engajamento em diferentes disciplinas entre aqueles que responderam ao questionário, o que ressalta a relevância do PIBID como um fator influente para a permanência desses estudantes nos cursos de licenciatura.

Além disso, quanto ao tempo de participação no PIBID, 42,3% declararam estar no programa entre 6 meses e 1 ano, enquanto 57,3% estavam há menos de 6 meses no programa. Quanto ao recebimento da bolsa, a grande maioria (94,9%) afirmou receber uma bolsa de R\$700,00. Esse alto percentual pode sinalizar a confiança do apoio financeiro como incentivo para permanecer no programa e, conseqüentemente, no curso de licenciatura.

Os resultados referentes à influência do valor da bolsa na decisão de permanecer no curso de licenciatura revelam informações pertinentes sobre a relação entre incentivos

financeiros e engajamento acadêmico. Dos bolsistas que responderam, 46,7% afirmaram que o valor da bolsa influenciou significativamente em sua escolha de permanecer no curso. Essa parte substancial indica que a dimensão financeira é fator decisório no comprometimento dos estudantes com sua formação.

É interessante observar que 29,2% dos bolsistas indicaram uma influência moderada do valor da bolsa em sua decisão de permanecer no curso. Essa categoria sugere que, embora o fator financeiro não seja o único determinante, ainda exerce um peso considerável no processo de decisão. Por outro lado, 12,4% mencionaram que o valor da bolsa influenciou um pouco, mostrando que para essa parcela dos bolsistas, outros fatores podem ter um papel mais destacado.

A constatação de que 11,7% dos bolsistas afirmaram que o valor da bolsa não influenciou em sua decisão de permanência merece atenção. Isso indica que para alguns estudantes, outros aspectos da formação ou motivações pessoais podem ter um impacto mais significativo na continuidade do curso. Essa percepção comprovou reforçar a complexidade da relação entre incentivos financeiros e dedicação aos estudos.

Esses resultados evidenciam que o valor da bolsa oferecida pelo PIBID possui uma influência significativa e variável na decisão dos bolsistas de permanecerem nos cursos de licenciatura. Contudo, conjectura-se que o incentivo financeiro não deve ser encarado como único fator decisório, sendo importante considerar também a qualidade da formação, o desejo pessoal de se tornar um educador e a identificação com o propósito da licenciatura. Essa discussão fornece uma base sólida para estudos futuros e reflexões sobre o papel dos incentivos financeiros na trajetória acadêmica dos futuros professores.

A tabela a seguir apresenta as motivações que levaram os bolsistas do PIBID a participarem do programa, bem como a proporção correspondente a cada uma delas. A análise revela uma variedade de motivações que refletem a complexidade das decisões dos bolsistas em relação à participação no PIBID. As porcentagens expressivas indicam o valor atribuído à vivência prática, ao desenvolvimento de habilidades pedagógicas e ao desejo de contribuir para a educação. Além disso, o papel do incentivo social e da influência de professores e colegas também se destaca como fatores motivadores.

Tabela 1: Motivação Participação no PIBID

Motivação Participação no PIBID	
Interesse em vivenciar a prática docente	77,5%
Busca por desenvolvimento de habilidades pedagógicas	77,5%
Desejo de contribuir para a educação	54,3%

Incentivo de professores ou colegas	38,4%
Outros	13,0%

Fonte: Autor (2023).

A análise dos resultados relacionados às motivações que levaram os alunos a participarem do PIBID oferece um vislumbre valioso sobre as aspirações e expectativas dos bolsistas em relação ao programa. É notável que 77,5% dos participantes mencionaram o "Interesse em vivenciar a prática docente" como uma motivação central para ingressar no programa. Esse dado destaca o acompanhamento da experiência prática como uma maneira eficaz de preparar futuros educadores, permitindo que eles se familiarizem com os desafios e dinâmicas da sala de aula antes de se formarem.

Da mesma forma, uma porcentagem equivalente de 77,5% dos bolsistas expressou o "Busca por desenvolvimento de habilidades pedagógicas" como um fator motivador. Isso ressalta a conscientização dos estudantes sobre a importância de aprimorar suas habilidades pedagógicas para se tornarem professores eficazes e capazes de atender às necessidades dos alunos.

É relevante notar que 54,3% dos bolsistas mencionaram o "Desejo de contribuir para a educação" como uma das motivações para participar do PIBID. Isso evidencia um senso de propósito e um compromisso com a melhoria da educação como um todo, indicando uma conexão profunda com a missão do programa.

A menção de que 38,4% dos bolsistas foram influenciados pelo "Incentivo de professores ou colegas" destaca o papel do apoio social e do incentivo pessoal na tomada de decisão. Essa descoberta destacou a importância da rede de contatos acadêmicos e do compartilhamento de experiências entre pares.

Finalmente, 13% dos entrevistados mencionaram "outras" motivações, apontaram para uma variedade de fatores individuais que podem ter impulsionado a participação no programa. A diversidade nas motivações para a participação no PIBID reflete a complexidade das expectativas e aspirações dos futuros professores. Esses resultados ressoam com a importância de abordagens abrangentes na formação de professores, que vão além do conteúdo acadêmico, para incluir experiências práticas, desenvolvimento de habilidades pedagógicas e um compromisso com a melhoria da educação.

Um ponto importante para o estudo é apresentado na tabela a seguir que são as atividades do PIBID em que os bolsistas acreditam ter o maior impacto em seu desenvolvimento profissional, concomitantes das respectivas porcentagens:

Tabela 2: Atividades do Pibid e o impacto na vida profissional

Atividade	percentual
Elaboração de materiais didáticos	70,3%
Planejamento de aulas	58,7%
Apoio em atividades extracurriculares	47,8%
Participação em reuniões pedagógicas	19,6%
Desenvolvimento de projetos de ensino	68,1%

Fonte: Autor (2023)

Essa análise evidencia a percepção dos bolsistas sobre as atividades que mais motivaram para o seu desenvolvimento profissional no âmbito do PIBID. A elaboração de materiais didáticos é destacada por 70,3% dos entrevistados, o que reflete o reconhecimento da importância de criar recursos pedagógicos eficazes para o ensino. O planejamento de aulas também se destaca, com 58,7% dos bolsistas identificando-o como uma atividade de impacto.

Além disso, a participação em projetos de ensino e o apoio em atividades extracurriculares também são considerados relevantes por uma parcela significativa dos participantes, com 68,1% e 47,8%, respectivamente. Já a participação em reuniões pedagógicas é apontada por 19,6% dos entrevistados como atividade com menor impacto.

Essa compreensão sobre as atividades que mais influenciam o desenvolvimento profissional dos bolsistas pode subsidiar a estruturação de programas de formação de docentes mais experientes com as expectativas e necessidades dos futuros professores.

Para complementar a questão anterior, foi inserida no questionário uma pergunta sobre o impacto das atividades do PIBID na visão sobre a carreira docente, 92,8% afirmam que as atividades do programa influenciaram positivamente sua visão sobre a carreira docente, ficando evidente o valor atribuído ao PIBID como uma experiência formativa significativa.

Essa alta porcentagem sugere que as atividades do PIBID não apenas ajudam no desenvolvimento profissional dos bolsistas, como também desempenham um papel fundamental na construção de uma perspectiva positiva em relação à carreira docente. A exposição à prática pedagógica, ao planejamento de aulas, à elaboração de materiais didáticos e ao contato com a realidade escolar impactam de maneira substancial o modo como os bolsistas enxergam a profissão de professor.

Os resultados corroboram com a literatura acadêmica que destaca a importância das experiências práticas na formação de professores, especialmente quando essas experiências são fornecidas em programas como o PIBID. A maioria dos entrevistados, ao afirmar que as atividades do PIBID tiveram um impacto positivo em sua visão sobre a carreira docente,

fortaleceram essas práticas na construção de uma identidade profissional docente sólida e inspirada.

A maioria dos bolsistas (84,8%) reconhece que as atividades do PIBID têm uma contribuição significativa para o desenvolvimento de suas habilidades pedagógicas. Esse dado reflete o compromisso do programa em fornecer uma formação prática que vai além do conhecimento teórico, preparando os futuros professores para enfrentar as complexidades do ambiente escolar.

No que tange à preparação para lidar com os desafios da sala de aula, a resposta positiva de 96,4% dos bolsistas reforça o papel do PIBID como um espaço de aprendizado e crescimento. Essa elevada porcentagem sugere que os bolsistas percebem a preparação fornecida pelo programa como um diferencial para lidar com as demandas e adversidades do contexto educacional.

A intenção de permanência no curso de licenciatura, manifestada por 93,5% dos bolsistas, ressalta a importância do PIBID não apenas como um programa formativo, mas também como um fator que impacta positivamente a continuidade dos estudos. Essas expressivas porcentagens podem ser interpretadas como um indicativo de que o PIBID desempenha um papel de reforço na motivação e no engajamento dos bolsistas em seus cursos de licenciatura.

Em conjunto, esses resultados apontam para a influência do PIBID como um catalisador da formação docente, influenciando positivamente a percepção dos bolsistas sobre a carreira docente, sua preparação para o exercício profissional e sua trajetória acadêmica. Esses achados reforçam o impacto positivo do PIBID na formação de futuros professores, sugerindo uma transição entre a participação no programa e a consolidação de uma identidade profissional docente sólida e comprometida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidencia uma conexão profunda entre os achados e o objetivo geral da pesquisa, que buscava investigar o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na permanência de estudantes nas licenciaturas do Instituto Federal do Piauí (IFPI). Ao analisar as respostas dos bolsistas do PIBID, emerge uma narrativa rica e complexa que destaca a influência positiva do programa em diversos aspectos da formação e trajetória acadêmica dos participantes.

Uma análise dos resultados sobre o perfil dos bolsistas revela a diversidade dos entrevistados em termos de gênero, faixa etária, cursos de licenciatura e campus de atuação. Essa diversidade aponta para a representatividade do estudo, abrindo uma parcela significativa dos bolsistas do PIBID do IFPI. Além disso, os resultados evidenciam que a maioria dos bolsistas recebe bolsa do programa, evidenciando o símbolo desse suporte financeiro para os estudantes.

A percepção dos bolsistas sobre a influência do valor da bolsa na decisão de permanecer no curso de licenciatura aponta para uma ponte positiva entre o auxílio financeiro e a permanência no curso. O fato de quase metade dos entrevistados afirmar que o valor da bolsa influencia significativamente em sua decisão reforça a importância desse incentivo como um fator motivacional para continuar nos estudos.

As motivações dos bolsistas para participar do PIBID provam a busca por vivenciar a prática docente, desenvolver habilidades pedagógicas e contribuir para a educação. Essas motivações refletem o reconhecimento do programa na formação dos futuros professores, proporcionando uma experiência prática enriquecedora e consonante com suas aspirações profissionais.

Os resultados também apontam para a valorização das atividades do PIBID na construção da carreira docente, influenciando positivamente a visão dos bolsistas sobre essa profissão. A preparação para lidar com os desafios da sala de aula e o impacto nas habilidades pedagógicas dos participantes reforçam a importância das experiências práticas fornecidas pelo programa.

A alta intenção de permanecer no curso de licenciatura entre os bolsistas indica que o PIBID desempenha um papel significativo na continuidade de seus estudos. Esse dado sugere que o programa não contribui apenas para a formação docente, mas também exerce influência na decisão de entusiasmo na trajetória acadêmica.

Vale ressaltar que este estudo apresenta algumas restrições, como a restrição geográfica aos campi do IFPI e a natureza auto avaliativa das respostas dos bolsistas. Futuros estudos poderiam explorar mais a fundo outras variáveis que também podem influenciar a permanência dos estudantes nas licenciaturas, como fatores socioeconômicos e experiências pessoais.

Portanto, os resultados obtidos neste estudo reforçam a importância do PIBID como um programa formativo que impacta positivamente a formação e a trajetória acadêmica dos bolsistas. A relação entre o auxílio financeiro, às atividades práticas, a visão sobre a carreira docente e intenção de permanência nos cursos de licenciatura aponta para consolidação do

PIBID na construção de uma base sólida para os futuros professores, confiante para com a formação de profissionais comprometidos e preparados para os desafios da educação.

REFERÊNCIAS

BEGO, Amadeu Moura. O Pibid como novo paradigma de formação de professores: vivências, saberes e práticas formativas inovadoras do subprojeto de Química da Unesp (PIBID as new paradigm of teachers training: experiences, knowledge and innovative formative practices of Unesp Chemistry subproject). **Crítica Educativa**, v. 3, n. 2, p. 709-726, 2017.

CAPES. (2014). **Relatório de Gestão (2009-2013)**. Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB, Brasília/DF. 2014.

de Lima Curcio, R. ., & Hill Fávero, C. (2020). A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE. **Revista De Educação Da Universidade Federal Do Vale Do São Francisco**, 10(23). Recuperado de <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1345>

DA SILVA LOPES, Eduarda et al. A construção da identidade profissional docente: alicerçada em experiências no contexto escolar. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 15, p. e4150010-e4150010, 2021.

DE OLIVEIRA, L. G. S.; PECHLIYE, M. M. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): Influências e contribuições na formação de professores em artigos publicados entre 2011 e 2014. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 9, n. 4, p. 153–168, 2018. DOI: 10.26843/rencima.v9i4.1361. Disponível em: <https://revistapos.cruzeirosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/1361>. Acesso em: 22 ago. 2023.

LICURGO, Grazielle Borges. **Análise da influência do PIBID nos processos de evasão e permanência em um curso de licenciatura em química na visão dos ex-bolsistas do programa**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

MONTEIRO, Rui Anderson Costa et al. A influência na prática pedagógica e na motivação profissional dos professores de educação física por meio do Programa Residência Pedagógica: a relação entre alunos residentes e professores preceptores. **REDE-Revista Diálogos em Educação ISSN 2675-5742**, v. 1, n. 1, p. 168-182, 2020.

MORAES, Camile Barbosa; GUZZI, Mara Eugênia Ruggiero de; SÁ, Luciana Passos. Influência do estágio supervisionado e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na motivação de futuros professores de Biologia pela docência. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 25, p. 235-253, 2019.

NEITZEL, Adair; FERREIRA, Valéria; COSTA, Denise. Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na educação básica//os impactos do Pibid na licenciatura e na Educação Básica. 2013.

Novoa, A. (2009). **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa.

Tardif, M. (2002). **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes.

